

CORREIO DE CAMPINAS



Da dir. p/ esq.: Magnavita, Jonas, Lago e Farias

Jonas visita Casa Correio da Manhã em Brasília

O deputado federal Jonas Donizette (PSB-SP) visitou na quarta-feira (22/10) a Casa Correio da Manhã, no Lago Sul, em Brasília (DF). O espaço recebe políticos, dirigentes e empresários de todo o país para almoços e jantares. Jonas foi ciceroneado pelo anfitrião Claudio Magnavita - diretor de redação e publisher do jornal centenário; pelo diretor digital do grupo, Tales Faria; e pelo chefe de redação da sucursal de Brasília, Rudolfo Lago. Jonas foi vereador em Cam-

pinas (1992-2004), sendo o mais votado nas eleições de 1996 e 2000 (pelo PSDB), deputado estadual (2002-2010), prefeito eleito e reeleito pelo PSB (2013-2021) na cidade. Liderou a bancada do PSB na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) entre 2005 e 2009 e presidiu a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), em 2017 e em 2019. No currículo, dispõe ainda de cursos de gestão pública pela Universidade Colúmbia (Nova York) em 2018.

Paralisação de ônibus

Motoristas de quatro empresas concessionárias de transporte público de Campinas (VB1, VB3, Campibus e Onicamp) fizeram uma paralisação de duas horas (das 4h às 6h) na manhã da quinta-feira (23) para cobrar o o pagamento de salários e benefícios, que estão atrasados há mais de três meses - segundo o Sindicato

dos Rodoviários. O Sindicato pediu desculpas à população e protocolou um ofício junto à Emdec (empresa da prefeitura responsável pelo trânsito municipal), à Secretaria de Transportes e às empresas buscando esforços conjuntos para evitar novos atrasos. Já a Emdec, acionou veículos do sistema alternativo.

Emdec



Terminal Mercado, no Centro, durante a paralisação

Viações lamentam cobrança e apontam queda de receita

O SetCamp (sindicato das empresas de ônibus) lamentou a paralisação dos motoristas que cobraram salários e benefícios, alegando que as concessionárias enfrentam crise financeira devido à perda de receita causada pelo BRT, aplicativos e mototaxis clandestinos. Informou que o vale seria creditado dentro do prazo e criticaram a paralisação por prejudicar a população. Sustentaram que a parada dificultou ainda mais a situação financeira das

viações, impactando a receita usada para pagar os trabalhadores. A circulação foi afetada nos principais terminais e linhas, embora parcialmente mantida em alguns locais. Já a Emdec, conseguiu uma liminar judicial, expedida pelo Tribunal do Trabalho (TRT-15), obrigando pelo menos 60% de trabalhadores a trabalharem nos horários de pico e 50% no resto do dia. Se a regra for desrespeitada, haverá multa de R\$ 1 mil por trabalhador.

Combate ao crime com tecnologia

A Secretaria Municipal de Segurança Pública de Campinas, em parceria com o Centro de Inteligência Metropolitana (CIM), realizou um Treinamento de OSINT – Operações de Inteligência e Contrainteligência para capacitar cerca de 170 profissionais (guardas municipais, policiais civis e militares, Exército e en-

tidades privadas) que atuam na área de Inteligência. A finalidade principal é aprimorar o trabalho das forças de segurança na elaboração de ações estratégicas e na prevenção de crimes, fortalecendo a integração entre as corporações. O treinamento abordou plataformas e ferramentas globais de serviços de inteligência.

Dificuldade para realizar o exame desafia Outubro Rosa

Agendamento foi aberto no dia 1º, mas, no dia 6, já não havia vaga

Prefeitura de Campinas

Por Raquel Valli

O agendamento para a realização de mamogra as do Outubro Rosa da prefeitura de Campinas (SP) começou no dia 1º, mas no dia 6, ou seja, 5 dias depois, já não havia mais vagas. Uma das mulheres que caram sem poder fazer o exame é a moradora da Vila Estanislau, Renata Adamo, de 65 anos, que necessita de ultrassom complementar devido a suspeitas da doença.

Renata é e ex-funcionária do Centro de Saúde “Mário de Campos Bueno Júnior” e a rma que, desde o primeiro dia útil de outubro, tentou agendar o exame pelo Disque Saúde 160, seguindo o procedimento indicado pela prefeitura.

Declara ainda que, pelo telefone, recebeu a orientação de que deveria contatar o Hospital Santa Tereza, no Centro, cujo atendimento é feito por WhatsApp.

“Eles demoram para visualizar. Aí, quando olharam a minha mensagem, falaram assim: dê o nome da tua mãe, dê seu nome completo, seu CPF, a data da sua última mamogra... Aí, você coloca tudo, e eles cam cinco dias sem visualizar. Passam cinco dias, eles viram pra mim e dizem assim... esgotado. Não tem mais vaga. Aí, eu volto a ligar no 160 e tento agendar. Nisso, já é dia 4, dia 5



Exame é indicado para mulheres de 40 a 49 anos, que o fizeram há mais de um ano

de outubro. Simplesmente 160 atende e diz assim: ‘o Outubro Rosa foi um sucesso’. Mas, não há mais vaga de mamogra a! Eles alegam que é um sucesso. Agora, na primeira semana de outubro, acabou, e você ca sem o exame”, pontua.

Ainda de acordo com a paciente, ela recebeu uma informação de que a carreta do “Hospital de Amor” estaria realizando mamogra as no estacionamento do Supermercado Enxuto, entre os dias 21 e 30 de outubro, e que era só comparecer ao local. Na quinta-feira (23), Renata chegou à carreta por volta das 8h, depois de pegar dois ônibus circulares, mas, encontrou um cartaz com

a informação de que as mono-gra as só são feitas mediante agendamento pelo 160.

“Então, é uma brincadeira. Esse Outubro Rosa do (prefeito) Dario é uma brincadeira. Estão brincando com as nossas vidas. Estão brincando com a nossa saúde, e é muito sério isso. Muita gente como eu com certeza vai ficar sem mamografia e muita gente vai adoecer. Eu gostaria que o Ministério Público investigasse essa gestão”, diz.

Confirmação

A Secretaria Municipal de Saúde con rmou que os agendamentos foram abertos em 1º de outubro, e que todas as vagas

foram preenchidas até 6 de outubro. Con rmou também que as inscrições foram feitas por meio do Disque Saúde (160). Informou ainda que foram disponibilizadas 2 mil mamogra as durante o Outubro Rosa. Ressaltou que, “as mulheres podem e devem procurar os exames de prevenção da saúde da mulher durante o ano todo”.

Ainda de acordo com a prefeitura, todos os meses, são realizadas cerca de 1 mil mamogra as pela Secretaria Municipal de Saúde, e que o exame é indicado para mulheres de 40 a 49 anos, que o zeram há mais de um ano, além das de 50 a 74 anos, que a realizaram há mais de dois anos.

Dpbea Campinas: 11 anos sem área de isolamento para doenças contagiosas

Por Raquel Valli

Há quase um mês, uma vereadora de Campinas (SP) pediu à Prefeitura que o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (Dpbea) da cidade tenha uma área específica de isolamento para animais com doenças contagiosas, que podem ser transmitidas, inclusive, para humanos. O espaço, imprescindível para a saúde pública, não existe no departamento, que foi criado há 11 anos pelo Poder Executivo.

“Muito grave. Isso é obrigatório. Imagina manter um animal em observação por raiva, a doença mais mortal do planeta. E há casos aqui na região”, a rma o médico-veterinário Leandro Carvalho, da Clínica Veterinária Carvalho Vet Pet Care.

A vereadora Debora Palermo (PL) fez o pedido à prefeitura no começo deste mês de outubro, reforçando a necessidade de medidas urgentes.

Citou, como exemplo, uma das doenças contagiosas que mais tem se espalhado pelos



Vereadora Debora Palermo (PL) na Câmara de Campinas

bairros periféricos de Campinas. “A esporotricose é uma zoonose grave, que afeta animais e pode ser transmitida aos humanos. Ter uma área de isolamento adequada no Dpebea é uma medida de saúde pública e respeito à causa animal”.

A parlamentar, simpatizante da causa, tem recebido

denúncias por parte de ONGs e de protetores independentes a respeito das condições do Dpbea e solicitado uma solução de nitiva para a prefeitura.

Em relação à esporotricose, especificamente, Carvalho explica que a doença é causada por um fungo, que é altamente transmissível, gerando feridas

dolorosas e acometendo principalmente gatos. O tratamento é feito com medicação específica, e o isolamento, crucial.

Outro lado

Segundo a Prefeitura, o pedido da parlamentar “será atendido, pois já faz parte do projeto original de reforma e ampliação” do departamento. As obras estão previstas para ser entregues daqui a dois meses. uestionado pelo Correio da Manhã sobre a urgência da solicitação da partamentar, o Executivo informou que “todos os animais que chegam ao Dpebea passam por exames (clínico e laboratorial) para constatar a existência de doenças contagiosas, e são colocados em canis e gatis isolados, até que estejam em boas condições de saúde”.

Ainda de acordo com o secretário do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade de Campinas, Braz dos Santos Adegas Júnior, “a estrutura para quarentena dos animais será melhorada e ampliada com a reforma”.

Patrimônio negro recebe R\$ 100 mil

Uma emenda parlamentar de R\$100 mil foi destinada à Casa de Cultura Fazenda Roseira - patrimônio material e imaterial da cultura negra em Campinas (SP).

A verba foi destinada pela deputada estadual Ediane Maria (PSOL), que visita a cidade nesta sexta-feira (24/10).

Desde o ano 2008, a Casa difunde a cultura de matriz africana: o jongo, a capoeira, os toques de tambores, as o cinas de dança afro, o Arraiá Afrojulino e a Feijoada das Marias e o Festival Sou África em Todos os Sentidos.

O espaço surgiu no século XIX e é reconhecido como centro de referência de jongueiros e jongueiras do Sudeste pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Na Fazenda, é realizado o Jongo Dito Ribeiro - dança trazida da África, que utiliza o som do caxambu, e que ganhou o nome de um dos membros icônicos, que começou a popularizar a prática no ano de 1932.

Para a deputada Ediane, é de suma importância que a cultura negra seja valorizada:

“O Jongo Dito Ribeiro é tradicional e fortalece a cultura do nosso povo”. O coletivo e polo cultural negro hoje é encabeçado por Alessandra Ribeiro, neta de Dito, quem mantém o legado da família. A agremiação passa o conhecimento de geração em geração.

A maioria dos integrantes do grupo tem fé em São Benedito. O santo recebe homenagens nas atividades, por meio de orações.

Além de anunciar a emenda, a parlamentar informou que pretende conversar sobre

novas parcerias e projetos. A visita à Fazenda da Roseira está prevista para as 16h.

Na sequência, às 19h, haverá uma feira solidária no Jardim Campo Belo - onde haverá distribuição gratuita de cerca de 2 toneladas de alimentos em parceria com a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) do governo federal.

A Fazenda ca perto da Avenida John Boyd Dunlop, do Hospital e Maternidade Celso Pierro e do Campus II da PUC-Campinas.